

Fernando Pessoa

## **Ao ouvi-los rir**

Ao ouvi-los rir  
Parece-me ouvir chasquear de mim  
Um demónio horroroso e transcendente,  
E simbólico de algo do mistério  
Ou do universo. E vendo-os todos como  
Que intérpretes inconscientes desse  
Torturador obscuro, tomo ódio  
A esta ridente humanidade toda,  
Folgo de lhes pensar torturas n'alma,  
Com que perdessem esse riso e até  
As lágrimas na dor e no pavor.

Acordo ao conceber quanto eu odeio  
Mais do que isto, mais que a humanidade,  
Mas o universo todo, o transcendente  
Conteúdo horrendo do meu pensamento,  
Com um ódio adaptado a essa grandeza,  
E uma impotência de mostrar esse ódio  
Que essa grandeza, aumentando-o, tolhe.

s. d.

**Fausto — Tragédia Subjectiva** . Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 17.